

# Empresas abrem empregos

São mais de 4 mil vagas com os investimentos aprovados no Estado. Há projetos de ampliação e novos negócios

ALINE DINIZ

Projetos de ampliação e construção de novos negócios no Estado abrem oportunidades de empregos, que serão oferecidos nos próximos meses: são mais de quatro mil vagas, em diversos setores da economia.

Em fase de contratação está a GDK Engenharia, empresa baiana responsável pelas obras de reparo da plataforma P-34, da Petrobras, atracada no Porto de Vitória.

A previsão é que 450 profissionais sejam contratados, até junho deste ano, por meio do Sine de Vitória, para a continuidade do projeto.

Há ainda o Wal-Mart – rede de supermercados americana –, que está em construção na avenida Nossa Senhora da Penha, com previsão de inauguração em julho. Para o funcionamento, serão contratados 400 empregados.

Nesse mesmo setor há também a rede capixaba Carone, que inaugura em setembro outra filial no bairro Jardim Camburi, em Vitória. Para isso, serão contratados 300 profissionais para trabalhar no empreendimento.

No setor público, o desta-

que fica por conta do projeto Águas Limpas, voltado para o saneamento básico. A primeira parcela da verba para o empreendimento, de US\$ 2 bilhões (R\$ 5,2 bilhões), foi liberada pelo Banco Mundial.

A previsão de técnicos da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) é que o projeto empregue 2,5 mil pessoas no decorrer das obras, que vão englobar Praia Grande, Nova Almeida, Mangueiros, Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari.

A contratação, entretanto, vai depender das empresas, da área de construção civil, que ganharem o processo licitatório.

Já no ramo industrial, destaque para empresas como Pirelli, Brasusa Logística, Enivix Distribuidora e Logística, Poltex e Sab Company Logística Integrada.

Essas empresas, que tiveram seus projetos aprovados pelo Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes), serão responsáveis pela abertura de 298 empregos diretos.

Outras propostas de investimentos no Espírito Santo estão sendo analisadas pelo banco capixaba, que deverão gerar mais 2,5 mil oportunidades de trabalho.



A Cesan deverá ser responsável pela criação de 2,5 mil vagas, com o projeto Águas Limpas

## Projetos trazem 100 mil vagas

A implantação de novas indústrias e projetos de grandes empresas no Espírito Santo deve gerar, nos próximos cinco anos, cerca de 100 mil empregos, entre diretos e indiretos.

Essa é a expectativa do governo do Estado, levando em conta os projetos aprovados dentro do Programa de Incentivo ao Investimento no Espírito Santo (Invest-ES), além dos planos anunciados pela Petrobras, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Samarco Mineração, Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), entre outras.

Com base nesses números, o vice-governador Lelo Coimbra ressaltou recentemente que o Estado tem que estar preparado tecnologicamente para essa nova avalanche de empregos.

Dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo apontam que serão aplicados, somente dentro do Invest-ES – programa do governo que concede incentivos tributários às empresas –,

### PROPOSTAS EM ANÁLISE

Setor	Empregos	Investimentos	Projetos
Alimentos e bebidas	630	R\$ 80,3 milhões	três
Logística	266	R\$ 28,5 milhões	seis
Indústria de rochas ornamentais	sete	R\$ 999,6 mil	um
Indústria eletrônica	seis	R\$ 1,4 milhão	um
Comércio (shopping)	334	R\$ 15,5 milhões	um
Indústria de celulose	35	R\$ 6,2 milhões	um
Metalúrgica	360	R\$ 20,1 milhões	dois
Serviços	32	R\$ 3,3 milhões	dois
Agropecuária	414	R\$ 1,3 milhão	dois
Indústria metalmeccânica	360	R\$ 29 milhões	um
Indústria petroquímica	30	R\$ 12,5 milhões	um
Indústria de borracha	26	R\$ 5 milhões	um
<b>Total de empregos:</b>	<b>2,5 mil</b>		

Fonte: Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes).

um montante aproximado de R\$ 7 bilhões, o que irá ultrapassar o patamar de sete mil empregos diretos.

Em investimentos, sejam públicos ou privados, o total a ser investido, até 2010, está orçado em R\$ 45 bilhões. Somente a Petrobras prevê a aplicação de US\$ 1 bilhão (R\$ 2,6

bilhões) por ano em projetos de infra-estrutura, exploração e produção de petróleo no Espírito Santo.

Há ainda a construção da Ferrovia Litorânea Sul – que está em negociação com a Vale –, a expansão da CST e da Samarco Mineração, entre outros grandes projetos.

## Estaleiros iniciam guerra judicial

A licitação de 42 navios petroleiros da Transpetro – a maior compra da história da indústria naval do País – está ameaçada por uma guerra judicial que deve ser deflagrada na próxima semana entre os concorrentes.

Isso pode inviabilizar a encomenda, que teria investimentos em torno de US\$ 2 bilhões e criaria cerca de 20 mil empregos diretos no País ou, no mínimo, adiar para até o próximo ano o processo licitatório, que tem previsão de estar concluído em junho.

O estopim da guerra que está sendo anunciada pelos participantes foi a quebra de um acordo tácito firmado entre os integrantes do Sindicato Nacional da Indústria Naval (Sinaval).

O acordo previa que nenhum dos 11 grupos inscritos no processo de pré-qualificação apresentaria recursos contra os outros na primeira fase da pré-qualificação para a disputa. Não foi o que aconteceu.

Quatro grupos quebraram o acordo, entre eles o Consórcio Rio Grande, formado pela construtora Queiroz Galvão, com o estaleiro Aker Promar, que tem como seu presidente, Augusto Rocha, também presidente do Sinaval.

O consórcio apresentou recursos contra a qualificação de cinco grupos: Eisa, Mauá Jurong, Consórcio Rio Naval (MPE, IESA e Sermetal), Keppel Fels/Brasfels e estaleiro Rio Grande.

A decisão tomada pelo consórcio de apresentar recursos teria desagradado a Rocha, mas foi tomada dentro da construtora Queiroz Galvão.

Os estaleiros que não haviam apresentado nenhum recurso prometem agora recorrer à Justiça para se defender.

Fonte ligada ao mercado apontou que todos os participantes apresentaram falhas em sua documentação. Entre as principais delas, estão a falta de um documento original ou a tradução de atas e escrituras, como prevê o edital.

“Se um entrar na Justiça contra a falha de todos os outros, também será atacado e isso vai virar uma bola de neve”, avalia a fonte.

### CONFIRA AS OPORTUNIDADES

Estevão/Editoria de Arte

**Plataforma:** A GDK Engenharia está com vagas abertas, no Sine de Vitória, para a contratação de 450 empregados para trabalhar nas obras de reparo da plataforma P-34.

**Wal-Mart:** O hipermercado da rede americana irá demandar mão-de-obra de 400 profissionais para o funcionamento do empreendimento.

**Águas Limpas:** O projeto de saneamento básico do governo estadual vai demandar 2,5 mil pessoas para as obras, que irá abranger a Grande Vitória. A contratação vai depender da política da empresa vencedora da licitação.

**Carone:** O supermercado, que está sendo construído em Jardim Camburi, Vitória, vai gerar 300 empregos. A previsão é de que a filial da rede esteja concluída em setembro.

**Pirelli:** A empresa, que deve iniciar no próximo ano a construção de uma unidade em São Torquato, Vila Velha, vai empregar 80 profissionais. O foco de atuação será a fabricação de equipamentos para a indústria petrolífera.

**Brasusa Logística:** Em processo de implantação em Vila Velha, a empresa vai contratar 16 pessoas, que vão atuar nas áreas de logística, armazenagem e transporte rodoviário de cargas.

**Enivix Distribuidora e Logística:** A empresa de comércio atacado de mercadorias em geral iniciou a construção de sua sede própria, na Serra. Serão contratadas quatro pessoas.

**Poltex:** Com um projeto de ampliação, na Serra, a empresa, do setor de confecções, vai contratar 117 profissionais após a conclusão do projeto.

**Sab Company Logística Integrada:** A empresa se prepara para implantar um centro de distribuição de mercadorias importadas, na Serra, que demandará mão-de-obra de 81 profissionais do setor.

**Tubos Soldados Atlântico (TSA):** O projeto será implantado no município da Serra ainda neste ano, com previsão de gerar 150 empregos diretos.

Fonte: Empresas citadas, governo do Estado e Bandes.